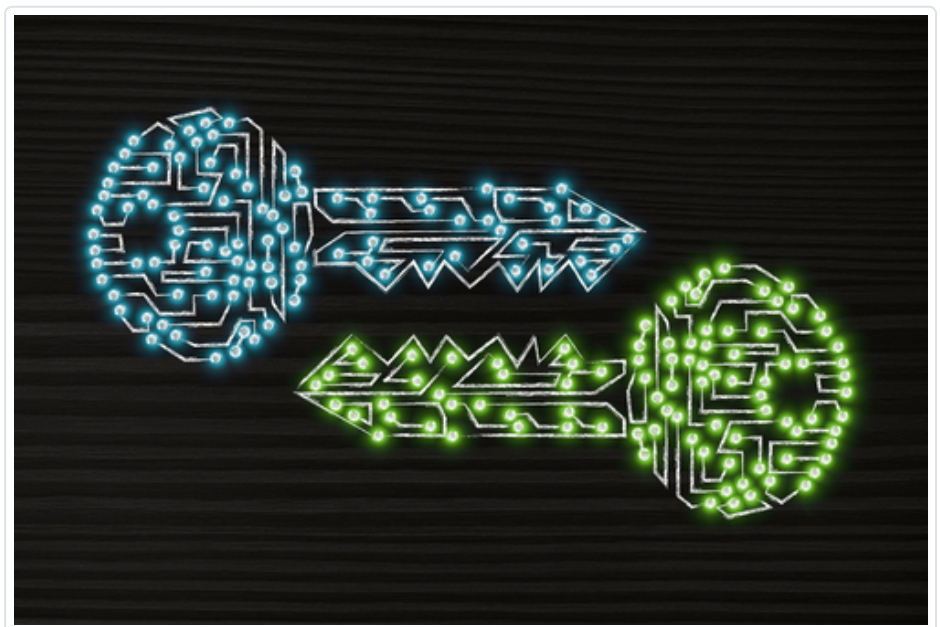


CRIPTOGRAFIA

Nesta webaula vamos apresentar a abrangência tecnológica da criptografia e mostrar a aplicação de algoritmos de criptografia.

A CRIPTOGRAFIA FAZ PARTE DO DIA A DIA DE TODOS

Os dados de seu dispositivo móvel são armazenados com criptografia; o acesso online ao seu banco é feito usando um canal seguro com criptografia; a sua comunicação com amigos e familiares com *WhatsApp*, por exemplo, é protegida por criptografia, e ninguém consegue escutar as mensagens ou ter acesso a elas no meio do caminho.



Fonte: Shutterstock.

A CRIPTOGRAFIA É UTILIZADA PELAS EMPRESAS

Como profissional de segurança, você pode utilizar a criptografia para melhorar a segurança da sua empresa.

- Criptografia dos dados armazenados no notebook.
- Conexão remota do home office utilizando VPN para proteger a comunicação pela internet.
- Criptografia do banco de dados para proteger as informações de vendas armazenadas.
- Criptografia das conexões ao website de vendas online usando HTTPS/TLS/SSL.



Fonte: Shutterstock.

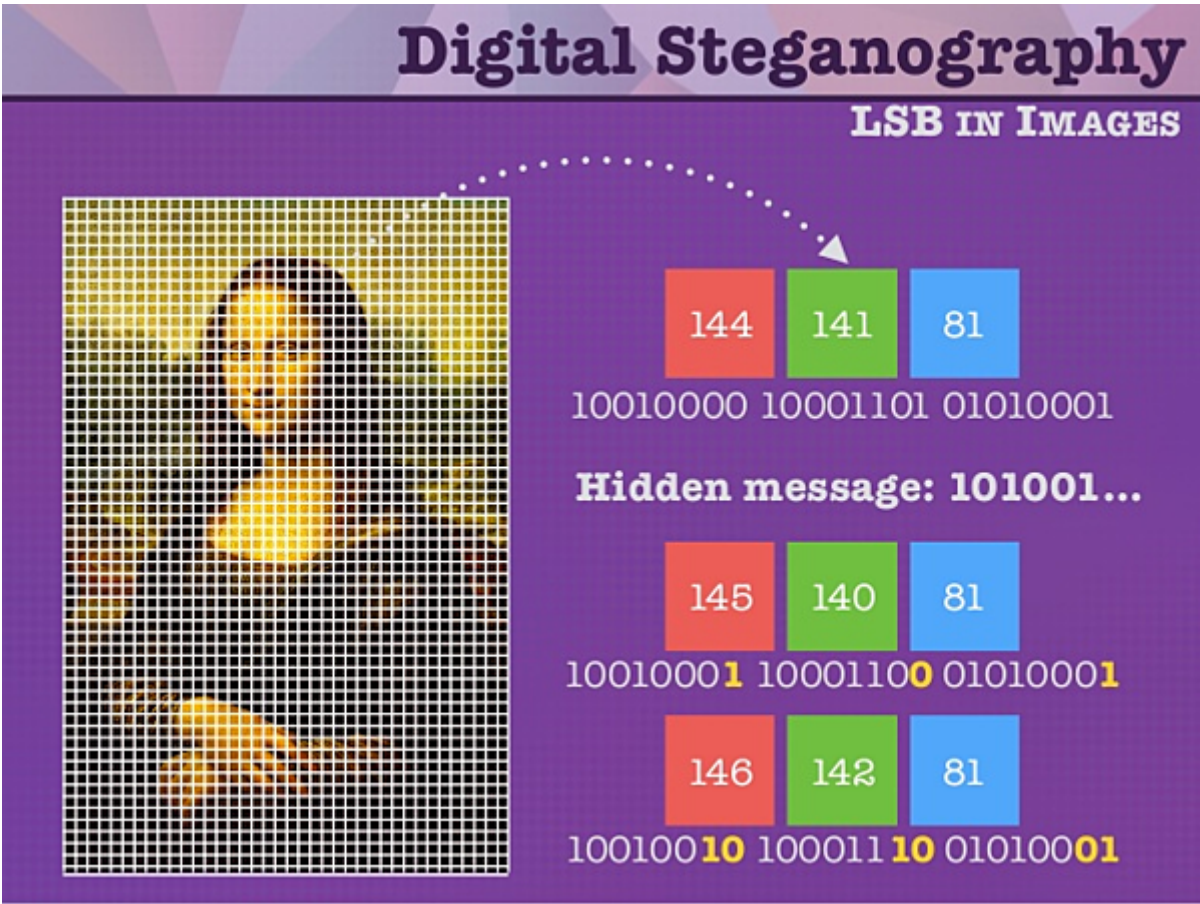
O QUE É CRIPTOGRAFIA?

Criptografia é ocultar o significado das mensagens, e não ocultar a mensagem em si. Esta é a esteganografia.

- No caso da criptografia, em caso de a mensagem ser interceptada, o conteúdo está protegido.

■ Já no caso da esteganografia, a mensagem está oculta.

Exemplo da esteganografia



Fonte: [Switchfast](#).

TESTES

Vamos ver como funciona a esteganografia ocultando um texto em uma imagem.

- Você pode testar passo a passo utilizando a ferramenta *OpenPuff*, disponível em: <https://bit.ly/3sXBqBq>. Acesso em: 16 nov. 2020.
- Você pode testar alguns algoritmos de criptografia em uma ferramenta online chamada *Online Cryptography Tools*, disponível em: <https://bit.ly/3tZNVh4>. Acesso em: 2 nov. 2020.

A ferramenta *Online Cryptography Tools* contém exemplos desde a cifras simples, como a Cifra de César, como criptografia de chave simétrica e *hash*.

A seguir temos um exemplo de aplicação da Cifra de César.

Cifra de César

Vamos utilizar como senha a palavra “CRIPTO” e substituir cada letra da palavra avançando três letras no alfabeto. Por exemplo, a letra “C” vamos substituir por “F”, a letra “R” será alterada pela letra “U”, a letra “I” pela letra “L”, a letra “P” pela letra “S”; “T” pela letra “W” e “O” por “R”. Para testar o exemplo siga os passos enumerados na imagem da figura:

Cifra de César e as substituições feitas com uma chave 3 na palavra teste

Note: All the operations on this page are performed at client-side only. No server side communication. This site uses Forge Javascript library.

The screenshot shows the 'Basic encryptions (Classical ciphers)' section. In the sidebar, 'Basic encryptions' is highlighted (1). The main area shows 'Caesar Cipher (Substitutio)' selected (2). The 'Select position' slider is set to 3 (3). The alphabet shift table is displayed (3). The input text 'CRIPTO' is entered (4). The 'Encrypt' button is clicked (5). The output 'FULSWR' is shown (6).

Fonte: elaborada pelo autor.

1. Ao acessar o site, vá em Basic encryptions.
2. Em Select encryption type, selecione a Caesar Cipher (Cifra de César).
3. Em Select Position, selecione o número de posições que será avançado no alfabeto para substituição das letras. No caso foi selecionado o número 3, o que corresponde a quantidade letras a se avançar e a serem substituídas no alfabeto. Observe que no caso a letra "a" será trocada por "d", "b" por "e".
4. No passo 4, incluímos a palavra "CRIPTO"
5. E clicamos em Encrypt.
6. Será criptografada e gerada abaixo a palavra correspondente "FULSWR".

Teste outros exemplos de algoritmos criptográficos e selecione mais posições a serem avançadas no alfabeto.

Outro exemplo de algoritmo de criptografia é a que utiliza funções *hash*. Funções de *hash* são utilizadas para verificação da integridade. Estes algoritmos realizam um cálculo matemático nas mensagens ou nos documentos. O receptor recebe a mensagem juntamente com o *hash* e utiliza o mesmo algoritmo para calcular o *hash* da mensagem recebida. O *hash* recebido e o *hash* calculado devem ser comparados, e devem ser iguais, o que garante a integridade da mensagem ou do documento. Alguns exemplos de funções de *hash* são o MD5 e a família SHA (SHA-1, SHA-256 e SHA-512). É importante ressaltar que o MD5 e o SHA-1 não devem mais ser utilizados na prática, pois são susceptíveis a ataques de colisão. Neste ataque, mensagens diferentes podem gerar o mesmo *hash*, impossibilitando a validação da integridade.

- Você pode testar exemplos de funções *hash* na ferramenta *Online Cryptography Tools*, disponível em: <https://bit.ly/3e4KXSM>. Acesso em: 2 nov. 2020.

O exemplo a seguir ilustra a saída para o algoritmo SHA-256 utilizando também a ferramenta *Online Cryptography Tools*.

SHA-256	▼
Secure Hash Algorithm 256 (SHA-256)	

Note: All the operations on this page are performed at client-side only. No server side communication. This site uses Forge Javascript library.

Fonte: elaborada pelo autor.

1. Ao acessar o site, vá em Message Digest.
2. Em Select hashing method, clique e será apresentada uma lista de algoritmos com função *hash*, selecione a opção Secure Hash Algorithm 256 (SHA-256), ele irá converter o texto que você digitar no campo em sua respectiva *hash* de tamanho de 256 bits.
3. Digite o texto que você e você vai visualizar a *hash* de 256 bits.
4. Você conseguirá visualizar a hash da palavra "Teste_Senha". Observe que foi gerado uma *hash* com 256 bits, tamanho fixo e se você alterar as letras para maiúsculas ou minúsculas ou quaisquer letras da palavra no campo 3, a *hash* também será alterada, porém, o tamanho é fixo. Cada palavra fase sempre vai conter uma *hash* única.

Teste você mesmo! Crie uma mensagem cifrada com chave 5 e depois teste utilizando a ferramenta.

PROTOCOLOS QUE USAM CRIPTOGRAFIA

- TLS é o protocolo padrão da internet atualmente, em substituição ao SSL, que possui muitas falhas de segurança.
- HTTPS é o uso do HTTP protegido por TLS/SSL.
- VPN é um túnel virtual nos moldes do TLS, para comunicação remota ou entre empresas que se comunicam por uma rede pública e não confiável.
- IPSec é um dos protocolos mais utilizados por VPNs.

A criptografia tem um papel importante para a proteção de dados armazenados, ainda mais em um mundo em que as informações estão distribuídas em datacenters de empresas, dispositivos de usuários e nuvem.

Pesquise mais